



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	MANEJO DE EMBARQUE DE BOVINOS DE CORTE NAS PROPRIEDADES RURAIS BRASILEIRAS: RESULTADOS PRELIMINARES
Autor	VANESSA SILVA FERNANDES
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

MANEJO DE EMBARQUE DE BOVINOS DE CORTE NAS PROPRIEDADES RURAIS BRASILEIRAS: RESULTADOS PRELIMINARES

Vanessa Silva Fernandes¹, Júlio Otávio Jardim Barcellos¹

¹Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (NESPro) - Departamento de Zootecnia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Os bovinos são transportados, ao menos, uma vez durante sua vida produtiva. O embarque, quando mal conduzido, é causador de efeitos negativos no bem-estar do animal, provocando alterações de comportamento (p.ex. fuga e luta) e prejudicando a segurança do trabalhador rural. O objetivo desse trabalho foi caracterizar as práticas de embarque nas propriedades rurais do Brasil. A pesquisa, realizada na forma eletrônica ou presencial, foi realizada nos meses de maio e junho de 2018, mediante aplicação de um questionário composto por 32 questões. Foram obtidas 144 respostas, sendo consideradas somente àquelas respondidas por pessoas que trabalham diretamente com o manejo de embarque (131). Na sua maioria, os respondentes eram da região Sul (84,7%), do sexo masculino (78,6%), com idade entre 30 e 50 anos (48,8%) e com ensino superior completo (45%). A grande maioria (48,9%) tem se dedicado à pecuária de corte há mais de 15 anos. Observou-se que o uso da bandeira (31%), do bastão elétrico (21,8%), de gritos ou assobios (18,8%) e o levantar a cauda do animal (13,9%) são as principais estratégias para facilitar o manejo de embarque dos bovinos. Durante o embarque, os principais problemas foram àqueles relacionados ao bovino tentar voltar (41,1%) ou empacar (34,7%) nos corredores. Diante disso, 80,9% dos respondentes justificaram o uso da guilhotina do caminhão pelo motorista, mesmo que já tenham recebido alguma orientação sobre as boas práticas de manejo no embarque. Programas de capacitação da mão-de-obra, com mecanismos práticos e atrativos, além de leis e seu cumprimento, mostram-se necessários. O conhecimento de que o comportamento animal associado às práticas de bem-estar irá permitir melhorar o desempenho animal, a qualidade do produto final e a qualidade de vida do trabalhador rural é fundamental.